

Jubileu

1849 - 1999



Ontem e Hoje



*Chegamos seguindo a estrada
surpreendente da vida;
achamos ser quase nada
o cansaço desta lida.*

*O céu, de cor azulada,
mostra mais belo matiz,
das aves em revoada,
o gorjeio é mais feliz.*

*Este quadro a deleitar
a um observador,
vem a ele demonstrar,
como procede o Senhor.*

*Nossos pais abnegados,
olharam este dizer:
“De solos bem cultivados,
promana o bom colher.”*

*Com amor e sacrifício
transmitiram o legado,
atendendo o indício
de Jesus, o Mestre amado.*

*Padre Gailhac fundou,
na França, a Congregação.
Ao nosso solo chegou,
pela ramificação.*

*Nomeado por Jesus,
pra transmissão do legado,
tornou-se um raio de luz,
no ensino valorizado.*

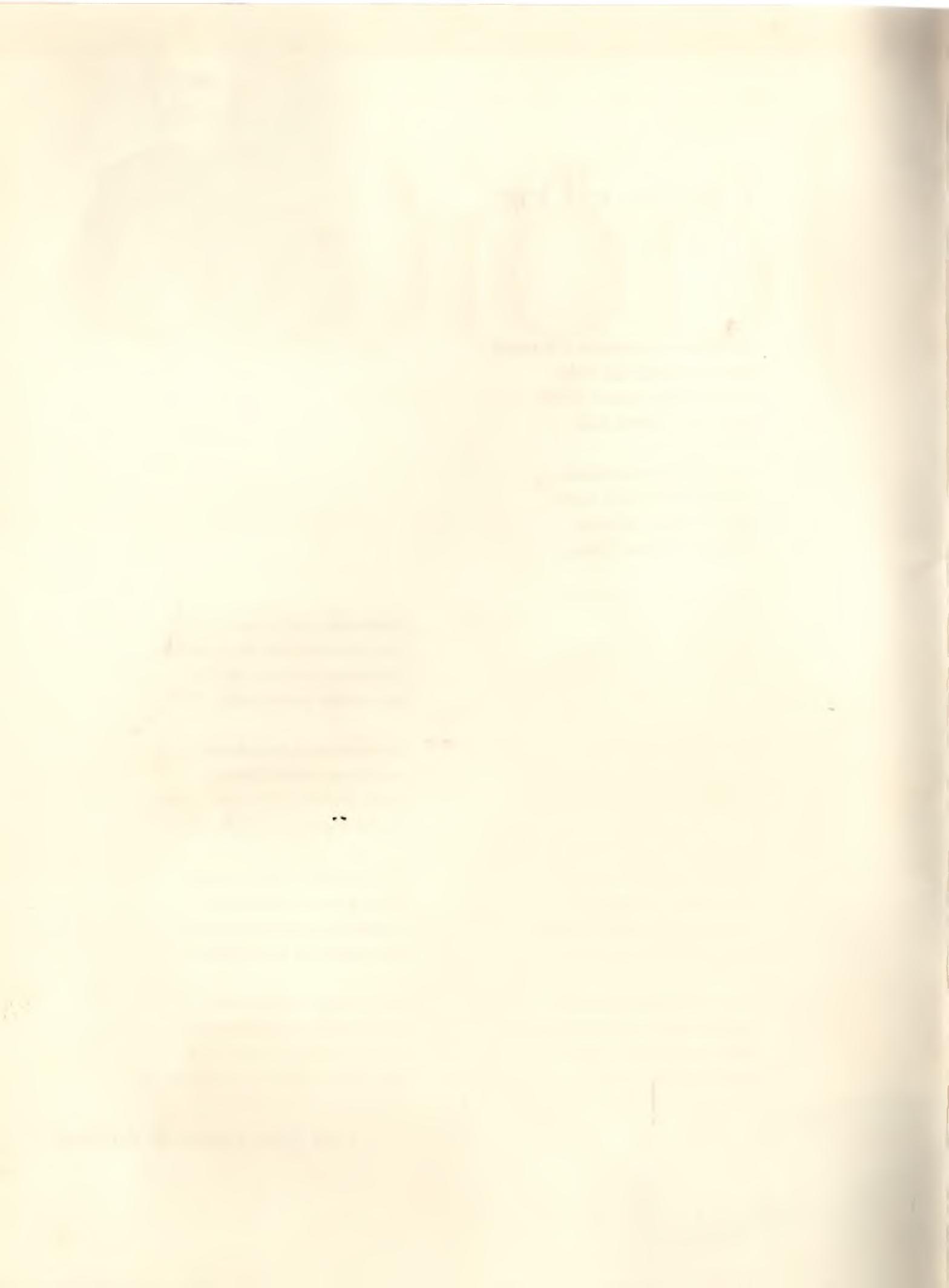
*As mestras educadoras
se dispuseram à luta,
para serem as transmissoras
do bem que a vida faculta.*

*De galanteios do mundo,
mantiveram abstenção,
olhando o valor fecundo,
da renúncia e devoção.*

*Até ontem, primavera,
com sonho de mocidade;
hoje, outono – outra era,
que mostra bem a verdade.*

Irmã Yone Lisboa de Andrade







**À Irmã Catherine Dolan
Superiora Geral das Religiosas
do Sagrado Coração de Maria Virgem Imaculada**

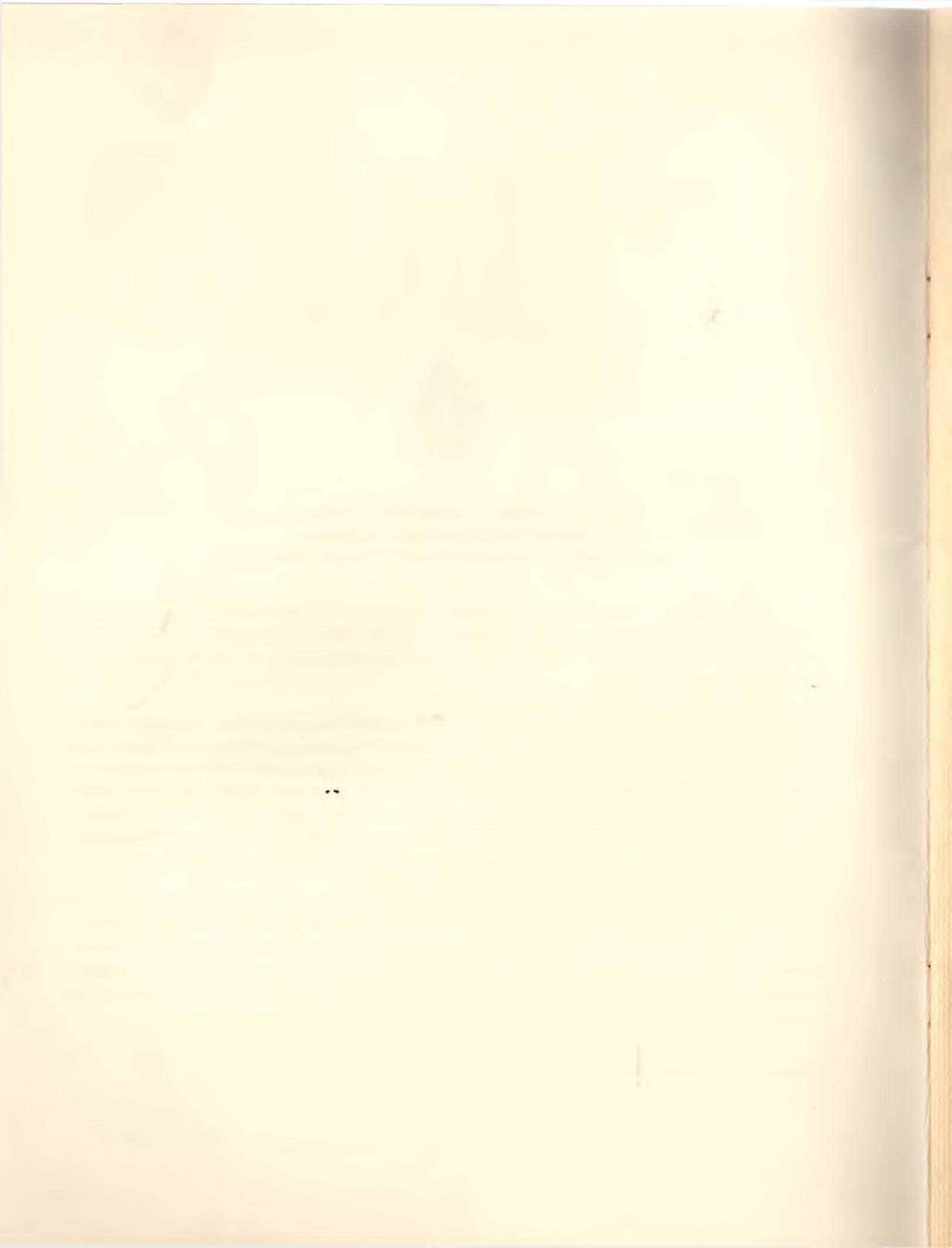
Por ocasião dos 150 anos da fundação da Congregação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria Virgem Imaculada, que se celebrará a 12 de Junho, em Béziers, a terra natal do vosso Fundador, Padre Jean Gailhac, estou profundamente unido ao Vosso Instituto pela oração e em ação de graças.

Desejo encorajar todas as Irmãs nos seus trabalhos, realizados fielmente para a glória e o amor de Deus, assim como honrar o Imaculado Coração de Maria, convidando-as a darem, incessantemente, um novo ímpeto à vossa missão na Igreja, especialmente com aqueles que sofrem e que buscam a Deus no nosso mundo ferido, que está sedento do Divino. Faço votos para que “continuem a ter Cristo, o Senhor, por modelo, em todos os tempos, alimentando uma profunda comunhão com Ele na oração”, (Vita Consecrata, nº 9) tornando-se testemunhas do amor de Deus e da alegria que existe em servi-Lo, especialmente entre os jovens, que procuram o significado para as suas vidas.

Ao confiá-las à intercessão da Virgem Maria “a imagem da Igreja, a noiva sem mácula”, (Vita Consecrata nº 112) tenho um enorme prazer em garantir-lhes a Bênção Apostólica, assim como ao Monsenhor Jean-Pierre Ricard, Bispo de Montpellier, que preside à Eucaristia, a todos os membros da Congregação e a todos aqueles que participam na celebração deste aniversário.

Vaticano, 3 de Junho 1999

Joannes Paulus II



Falar do Ano Jubilar do nosso Instituto é revelar o sentimento de profundo regozijo, de ação de graças, pois, ao recolhermos as manifestações celebrativas e festivas que aconteceram por toda parte em nossa Província, certamente podemos dizer como os discípulos de Emaús: Ele, de fato, estava entre nós. Daí sentirmos o nosso coração arder. Nós O vimos com nossos olhos, nós O experimentamos.

Gostaria de lembrar o maravilhoso trabalho de preparação do Jubileu, realizado pelo GT a partir de agosto/98, com incansável dedicação e criatividade.

Toda a Província se empenhou de coração para que a celebração jubilar acontecesse em cada localidade onde estamos.

A celebração dos 150 anos de vida do nosso Instituto foi um rico espaço de volta às origens, nas suas raízes mais profundas, um espaço de encontros surpreendentes e enriquecedores, um espaço de renovação vocacional e de festa para os nossos corações.

Impulsionadas pelo testemunho de vida do Pe. Gailhac e de nossas irmãs fundadoras, somos chamadas a viver sem fronteiras, a ser como Maria, seguidoras de Jesus, abertas aos caminhos imprevisíveis do Espírito.

Nestes nossos difíceis tempos em que as pessoas, de um modo geral, estão meio perdidas, desintegradas, solitárias e buscam a qualquer preço um sentido para as suas vidas, não queremos ficar simplesmente olhando para o céu. Queremos muito mais...

Somos re-convocadas a:

- ensaiar e re-criar espaços de discernimento comunitário
- construir novas respostas
- criar novas sínteses
- re-inventar o amanhã

Queridas irmãs, queridos irmãos colaboradores: O Jubileu nos remete a comprometermo-nos mais e mais, arriscarmo-nos... para inovar.

Com isto estaremos contribuindo para que o projeto de Deus possa ir-se concretizando, através da nossa capacidade criadora, pois queremos realizar aquilo que esperamos.

Ir. Marina Freita de Queiroz - RSCM
Superiora Provincial
Belo Horizonte, 27/11 de 2000



15/10
20/11

Palavras de Abertura

Como filha de Ubá e em nome das Religiosas do Sagrado Coração de Maria no Brasil, quero dar Boas Vindas a todos vocês que conosco vêm celebrar esta grande festa do sesquicentenário da nossa Congregação. Sintam-se todos e todas calorosamente acolhidos e abraçados por nós.

Posso dizer que celebrar publicamente os 150 anos da Congregação é uma oportunidade para reconhecer a presença de Deus que caminha fielmente conosco desde 1849, quando, corajosamente, o Pe. Gailhac, a Mãe St. Jean e as nossas primeiras irmãs, abraçados pelo coração e pela ternura do Bom Pastor, dão início ao nosso Instituto, em Béziers, na França. Este Instituto que traz a marca da Fé e do Zelo, “Para que todos tenham Vida”. Um zelo que não tem limite, um espírito de fé que os faz avançar sempre, que não os deixa parar.

Celebrar os 150 anos da Congregação é também uma ocasião especial para reconhecermos com alegria, que a Missão do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, de trabalhar em defesa da vida ameaçada, Missão de gerar vida é alargada e abraçada por tantas pessoas que acreditam que a Vida em Abundância é o sonho mais querido por Deus para os seus filhos e filhas. Portanto, podemos afirmar que a família do Sagrado Coração de Maria, no limiar do novo século e do novo milênio, é maior do que a comunidade das irmãs. A família do Sagrado Coração de Maria somos nós, irmãs, são vocês que comungam do mesmo ideal e do Carisma do Pe. Gailhac; são todas as pessoas que, nas diferentes partes do mundo, se juntam a nós e partilham conosco do sonho e do projeto de Jesus Cristo, que veio “PARA QUE TODOS TENHAM VIDA E A TENHAM EM ABUNDÂNCIA”.

Celebrar os 150 anos da Congregação é ainda reconhecer e celebrar a solidez do alicerce lançado pelo Pe. Gailhac e corajosamente assumido por um grupo pequeno de mulheres que faz crescer e frutificar o DOM concedido ao Pe. Gailhac para a vida do mundo. Ele mesmo diz: “A árvore será aquilo que receber das suas raízes”.

Então, nesta abertura oficial da celebração do nosso Jubileu de 150 anos de fundação, cantemos com gratidão e júbilo, reconhecendo que Deus fez maravilhas por nós e na nossa história. Demos graças ao Senhor que nos encoraja a prosseguir no caminho que nos trouxe até onde estamos; demos graças ao Senhor por tudo aquilo que recebemos das nossas raízes, da nossa origem, dos nossos antepassados.

Gostaria de citar aqui o livro do Eclesiástico em que podemos ler: *devemos fazer o elogio das pessoas ilustres, dos nossos antepassados através das gerações. Uns, porque guiaram o povo nas suas decisões; outros, porque Deus mostrou neles a sua grandeza; outros ainda pelas*

revelações e palavras proféticas... Outros, porém, não deixaram nenhuma lembrança. Mas aqueles e aquelas que lembramos hoje foram pessoas de bem, cujos atos de justiça não foram esquecidos; têm uma rica herança na sua descendência e seus descendentes permanecem fiéis, por isso permanecerão para sempre e sua fama jamais se apagará.

Todos nós somos descendentes do Pe. Gailhac e das primeiras irmãs do SCM. E é nesta condição de descendentes que hoje vamos fazer-lhes uma homenagem na pessoa do Pe. Gailhac. Ele, que foi um homem ilustre pelo seu ideal, um homem venerável pela sua fé e dedicação às pessoas com a vida em perigo; homem ilustre pela sua paixão por Jesus Cristo, o Bom Pastor, aquele que dá a vida pelas suas ovelhas. Vamos inaugurar aqui em Ubá, -a casa mãe da Congregação, no Brasil- o medalhão do Pe. Gailhac como um marco dos 150 anos de história do nosso Instituto. E para este momento, eu convido três pessoas para descerrar o medalhão do Pe. Gailhac:

Ir. Marie Louise – que com 93 anos de idade é um exemplo para nós de vida centrada em Jesus Cristo, é um testemunho evidente de maturidade na fé e na entrega à missão. Ir. Marie Louise ultrapassou as fronteiras da França e veio para o Brasil viver aqui a missão das RSCM. A noviça, Túlia D. Martins– que é o broto mais novo desta árvore frondosa, simbolizando a vida nova que desabrocha entre nós e em todo o Instituto. A professora Lea S. Mulano: da diretoria do Colégio SCM de Ubá, simbolizando todos os colaboradores leigos que assumem conosco a missão de Conhecer e amar a Deus, de torná-lo conhecido e amado, de proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida.

Agora somos convidados a uma expressão de comunhão com todas as pessoas que, de diferentes partes do Instituto, se encontram reunidas no berço da congregação, em Béziers, para a celebração da festa do nosso Jubileu. Da Província Brasileira, também um grupo nos representa ali, inclusive a Ir. Marina Queiroz, nossa Superiora Provincial. A expressão da nossa comunhão será cantarmos o hino ao Pe. Gailhac.

Celebremos, então, a nossa festa Jubilar, abençoados pelo Pe Gailhac, que nos diz: *Que Deus derrame cada vez mais as suas bênçãos sobre todos e tenham sempre por mãe o Sagrado Coração de Maria. O meu espírito e o meu coração estão sempre convosco. Sejam todos abençoados em Jesus Cristo, o Bom Pastor. Vosso Pai, Gailhac, Superior.*

Boas Festas para todos nós!

Irmã Paré da Rocha Moreira



Ubá

Momento da Abertura Oficial do Jubileu

TENTANDO RESUMIR A FESTA DO JUBILEU

Prof. Evandro Albuquerque de Andrade

Foi mais ou menos assim . . .

Primeiro chegou a notícia de que Ubá sediaria as comemorações dos 150 anos do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Aí vieram uns caras da Rodrigues & Vitareli Construtora e viraram nosso Colégio de pernas pro ar. Depois foi um tal de reunião sem fim: **forma comissão disso, forma comissão daquilo...** e haja gente para dar conta de tanto detalhe. O clima de animação foi aos pouquinhos tomando conta de cada um.

De repente, a quadra ficou nova (com um palco lindo), o salão-nobre ficou ainda mais nobre, cores novas coloriram o Colégio Sagrado Coração de Maria; coreografias saíam da cabeça da Comissão de Festa e ganhavam formas variadas, arranjos de flores começavam a ser pensados pelo pessoal da Ornamentação, enquanto a turma da Hospedagem mobilizava a comunidade e o pessoal da Liturgia planejava a missa... tudo apontava para um grande acontecimento!

E vieram muitas outras reuniões, e apareceram faixas, camisas, idéias mirabolantes. Até um baú foi pensado onde todo mundo colocaria uma mensagem para ser lida daqui a 50 anos... Que legal! E a essas alturas só se falava em Jubileu.

Quando veio a semana da festa, lá estava todo mundo num **chic**, só para receber a homenagem da Câmara Municipal, com direito a coquetel depois. E logo na manhã seguinte chegava o pessoal do Rio de Janeiro para apresentar uma peça chamada **“Jean Gailhac, o Bom Pastor”**. Hummm! O negócio tava ficando bom, uai! E, quando as luzes da ribalta se acenderam vimos o quanto outras Comunidades também haviam se preparado para a grande festa.

No dia seguinte lá estava o pessoal das Relações Públicas para receber todos aqueles que o pessoal da Divulgação tinha



“Agradecimento”

Louvamos a Deus pelos 150 anos de fundação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Agradecemos a Deus por ter presenteado a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe com a ajuda das Irmãs. São 150 anos salvando e gerando vidas em vários países. Que Deus as abençoe e muito obrigado, Irmãs: Antonina, Ângela, Carlinda e Maria de Lourdes (Anjo Bom), pelo carinho e dedicação às nossas comunidades. Por transmitir a espiritualidade com simplicidade que traz a beleza de Deus e irradia o Espírito de Jesus, em que Deus se faz visível como nosso caminho de verdade e vida. A dedicação de vocês nos deixam ainda mais apaixonados na nossa caminhada em Cristo.

Carinhosamente pela Comunidade Santa Clara
– Lagoa - BH
Janeth



convidado. E era um entra e sai de gente sem fim: chega ônibus, gente se abraça, crachás coloridos e um cafezinho cinco estrelas que a galera da Alimentação tinha montado! Quanta gente, meu Deus!

E foi sessão de teatro, abertura oficial, exposição de fotos, oficina de desenho para as crianças, apresentação do coral do IBEU, finalíssima da gincana, homenagem da Prefeitura... e haja fôlego! À noite, todo mundo novinho em folha para o baile e para a seresta (todo mundo caiu na dança...)

Quem diria! O primeiro dia de festa tinha passado! E aí veio uma Missa que poderia ter demorado umas três horas a mais e ninguém reclamaria, uma bênção! Dom Célio e vários padres concelebrando, Rede Vida nos mostrando para todo o país e todo mundo lá rendendo Ação de Graças pela obra de Gaillhac.

De tarde, mesa redonda com pessoal do concurso sobre Padre Gailhac. (Swiany falou bonito, pode crer). Quantos ex-alunos, quanta gente amiga, que festa maravilhosa! E o teatro, sem parar, acontecendo no salão! Foi aí que chegou a carreata e a praça São Januário se coloriu de azul e branco para ver nosso povo se concentrar.

Apareceu um carro de som gigante e anunciou para a cidade toda ouvir que a família do Sagrado Coração de Maria estava em festa. E lá fomos nós numa procissão de carros, trenzinho, jeeps, cavalos... e o povo todo chegando à janela para nos ver passar!

Ao chegarmos à Praça de Esportes, nem poderíamos imaginar quanta coisa bonita íamos ver: festival de música, o grupo Eleição Khalil nos animando, as coreografias acontecendo e o povo hipnotizado, sabendo que ali se construía a história! Foi aí que Deise, de BH, venceu o concurso e Swiany, de Ubá ficou em segundo lugar (**tudo é festa, tudo é festa...**) E de um imenso bolo voaram pombos e Maria foi homenageada por uma multidão de anjos. É claro que umas lágrimas rolaram nuns rostos na multidão! E, como se o coração ainda agüentasse, o céu se iluminou com fogos mil, explosões, cascatas, luzes e um barulhão bonito, que só estando lá para ouvir...

Bom, não sei se esqueci alguma coisa. Podia ter sido tudo diferente, mas, com certeza, Gailhac saberia do mesmo jeito que seus filhos e filhas aqui estão, Brasil afora, firmes e fortes na luta em Defesa da Vida. O que vale é o carinho com que tudo foi feito. Acho que foi mais ou menos assim...



Jequitinhonha, 12-06-1999.

*Querida Marina,
Acabo de assistir pela Rede Vida de Televisão nossas Comemorações Jubilares, e logo após os meus momentos de vibração entusiástica, resolvi mandar-lhe esta, para parabenizá-la como Provincial, por esta iniciativa, que nos uniu de modo extraordinário dentro dos corações de nossos Fundadores e de nossas primeiras Irmãs Pioneiras, que há muito já estão na Pátria dos Eleitos. Agradeço-lhe de coração, porque nos proporcionou estes momentos, que marcarão "História" em nossas vidas. Aqui, avisei algumas ex-alunas, que foram internas no Colégio de Belo Horizonte, inclusive Conceição, minha cunhada, que foi colega da Ir. Ângela. Cada Religiosa que as Câmaras focalizavam, do meu coração chegavam até meus lábios, gritos de alegria: "Olhe, Ir. Saint Régis, Paré, Anchieta, Ilza de Lourdes, Ângela, Terezinha, Noemi e mais outras velhas e novas*

amigas – Ir. Yeda, minha sobrinha, não a perdia de vista... as representações, danças, tudo me falava do passado, do presente e por fim: do Futuro, ao ver as pré-noviças e noviças tão jovens, nossas futuras religiosas, que vão perpetuar a Obra de nosso Padre Gailhac e Mère Saint Jean...

Mil vezes obrigada, Marina, e a todas as nossas Irmãs, que tanto trabalharam para este evento. Passei o dia 12 aqui, somente de "corpo presente", porque meu coração e meu pensamento estavam junto de vocês, nos vários países deste mundo.

*Obrigada mil vezes!
Ir. Rosalina Guimarães*

Fontes no Jubileu

Por ocasião da festa do Jubileu em Ubá, foi solicitada ao Centro de Fontes a agradável tarefa de expor o seu trabalho junto à comunidade do Instituto. A proposta era montar um ambiente de exposição e integração com os participantes da festa, para isso toda equipe, material e equipamentos necessários foram transferidos para Ubá. Foi um grande sucesso!

A sala contava com equipamentos em multimídia (computador, vídeo, tv e projetor) disponíveis para os visitantes, que se deliciavam ao conhecer um pouco da história do Instituto. Foram apresentados: slides no *Power Point* sobre a história do ISCM e os vídeos: *Em defesa da Vida (SSV)* e *Béziers au fil du temps*. Como a história encanta e nos causa muitas saudades! Algumas fotografias do arquivo das Fontes também fizeram parte da exposição, eram imagens antigas do Instituto e do Colégio. Antigas alunas, leigos e religiosas que participaram da história, que começou com as obras de Gailhac, na França, e se estendeu por todo o mundo nos últimos 150 anos.

A criançada teve a oportunidade de aprender um pouco sobre o Instituto e também de desenhar. A atividade começava com a leitura da revista em quadrinho do Garoto Gailhac, logo após conversava-se sobre a história e depois: mãos a obra! Todos realizaram lindos trabalhos, desenharam e coloriram cenas e os personagens da revista em quadrinhos. A sacola também não ficou vazia, quem queria aproveitar a ocasião para adquirir uma lembrança da festa teve a agradável surpresa de encontrar naquele ambiente: artesanato e material gráfico (postais, santinhos, bonés, medalhinhas, camisetas, livros e revistas) a preços acessíveis. Era a arte das Religiosas e das pessoas envolvidas em pastorais, encontrando o seu reconhecimento através do espírito do Jubileu

A avaliação desta iniciativa foi muito positiva, levando o Centro de Fontes a repensar o alcance de sua atuação. Pensando no projeto de Gailhac para as Fontes a equipe passou a disponibilizar-se, a partir daquela data, para futuras visitas a outras comunidades do ISCM por todo Brasil.

Lembranças agradáveis permanecem na mente da equipe das Fontes, não há como deixar de citar o acolhimento de todos os Ubaenses que não deixaram nada a desejar: carinho, amizade, alimentação, hospedagem... Viver o Jubileu, naquele momento, foi uma experiência única, as ruas de Ubá estavam recheadas de história e de vida, pessoas se encontravam, relembavam, e continuavam a escrever mais uma página da história de suas vidas e na do ISCM.

Fica todo o nosso agradecimento à comunidade do ISCM.

Equipe das Fontes.



Oficina: "Desenhe o Garoto Gailhac"

Noite da Gratidão

Sábado, 19 de junho, na quadra do SCM – Ubá, reuniram-se todos os que trabalharam na grande Festa do Jubileu, numa agradável noite de confraternização, ao som da bela voz de Miúcha, William e Marlúcio. Nem todas as festas do mundo seriam suficientes para dizer obrigado por tanto empenho e tanta doação de todos os que deram muito de si, trabalhando para valer.

A Comissão de Planejamento da Festa do Jubileu agradece a todas as pessoas que trabalharam nas comissões, pessoal de apoio, todos da Comunidade, que acolheram visitantes em suas casas, alunas (os) e ex-alunas (os) do CSCM-Ubá, visitantes de todo o Brasil, Província Brasileira e todo mundo que colaborou direta ou indiretamente para que a **Grande Festa do Jubileu** fosse inesquecível! Valeu! Deus nos abençoe!



Celebrando o Jubileu em Ubá - MG

Comissão Preparatória da Festa do Jubileu



Acolhida aos Participantes



Banda dos Alunos de Brasília



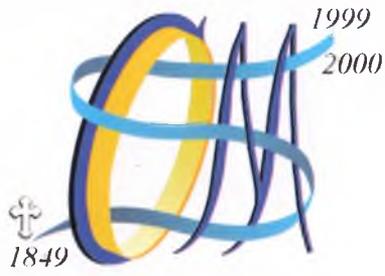
A Câmara Municipal de Ubá homenageia, na pessoa da Ir. Lúcia Rezende, as RSCM



Concurso de Música promovido pelas RSCM



Deise Elen, Vencedora da Gincana do Jubileu



Homenagem a Maria



Procissão de Entrada



Procissão de Orfatório



Convite da Festa do Jubileu em Ubá. Centro de Fontes -1999



Missa concelebrado por D. Célio, Bispo de Leopoldina e Padres da Região.



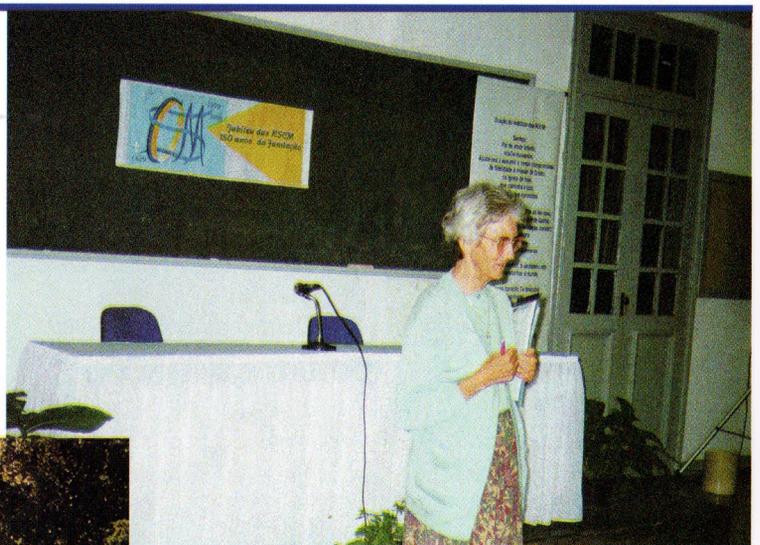
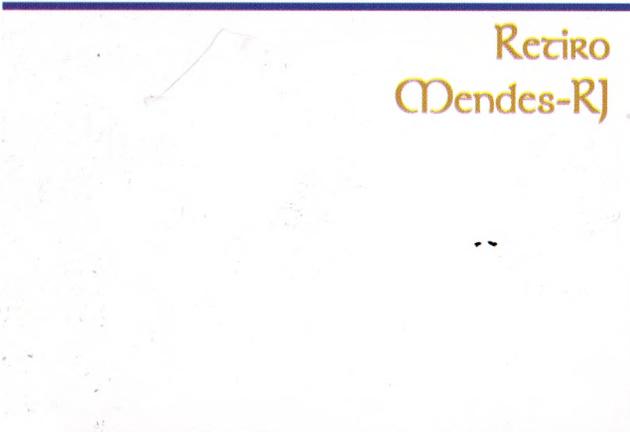
Representação para o Futuro



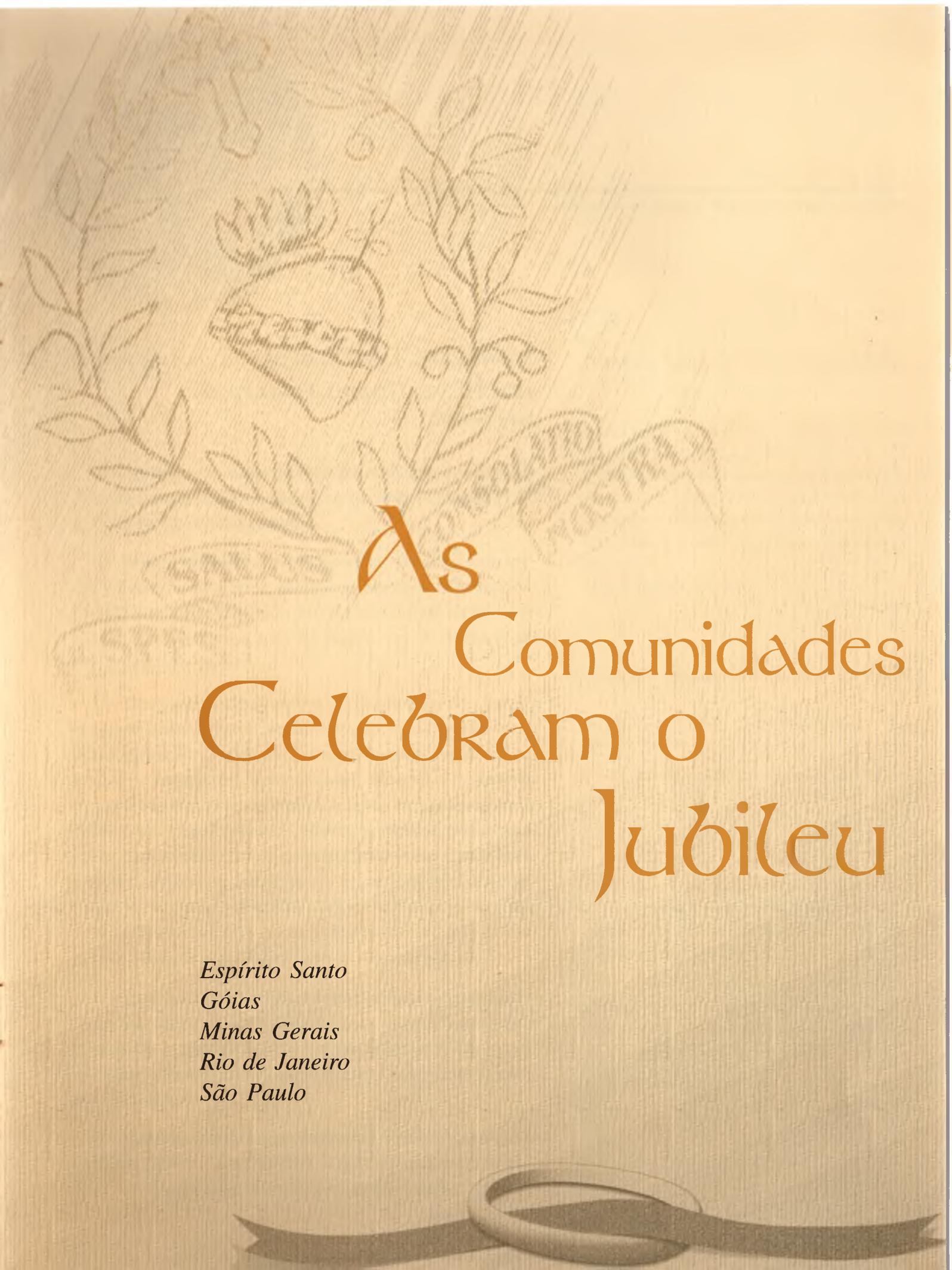
Coral do IBEU de Ubá



*Grupo do Brasil em
Visita a Béziers*



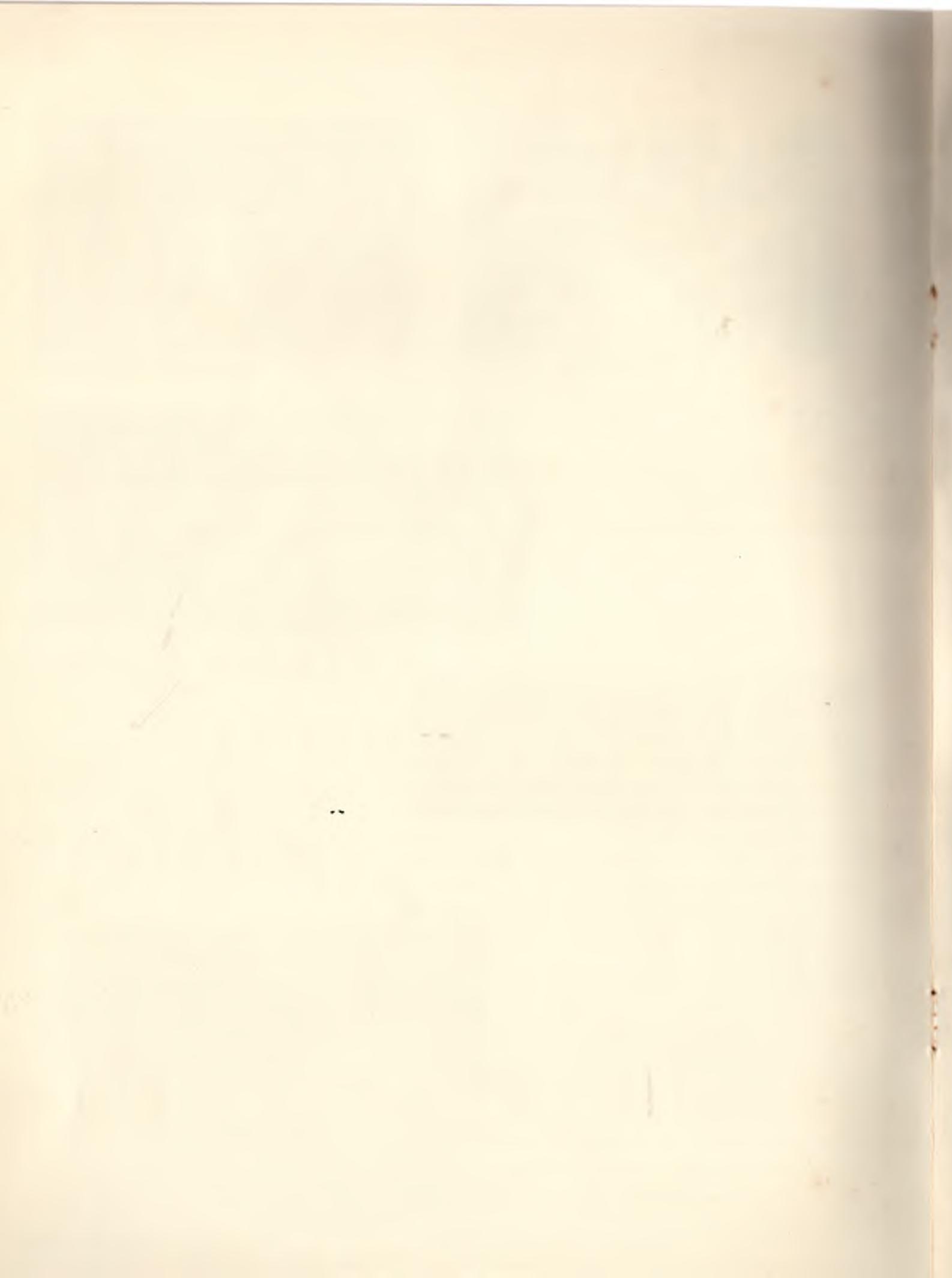
Aconteceu em Mendes no Estado do Rio de Janeiro de 10 a 16/07 de 2000. O retiro contou com 63 participantes e foi assessorado pela Ir. Mary Milligan



As
Comunidades
Celebaram o
Jubileu

*Espírito Santo
Góias
Minas Gerais
Rio de Janeiro
São Paulo*







Rio de Janeiro

Crianças da Creche Sagrado Coração de Maria

CELEBRAÇÃO DO JUBILEU NA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Braz de Pina

A celebração do nosso jubileu foi realizada em Braz de Pina, no sábado, dia 26 de junho, com a Santa Missa das 19:00 horas na Igreja de Santo Antônio.

As crianças da Creche, suas respectivas famílias, representantes dos diversos grupos, paróquias, membros da comunidade local e as quatro religiosas do Sagrado Coração de Maria se uniram numa fervorosa ação de graças, que se estendeu por todo o domingo seguinte.

Na celebração eucarística tiveram destaque os dois grupos de quinze crianças representando as quinze décadas de vivência da Congregação. Um grupo, perfeitamente uniformizado, depois de se colocar em frente ao altar, desceu os degraus do mesmo e enfeitou a nave central da Igreja com seus vasinhos de violetas, em tons diferentes. O outro, vestindo agasalho azul, entrou em procissão precedido pelos retratos dos Fundadores, trazendo às mãos um cartaz com as respectivas datas que marcaram os 150 anos (1849-1859-1869 etc.) Os retratos dos Fundadores foram colocados em local de destaque, aos pés da imagem de Nossa Senhora, após calorosa salva de palmas.

A primeira leitura foi feita por uma religiosa, baseando-se numa das cartas de João Gailhac para isto. A comunidade local pode conhecer melhor nossas origens, o espírito, o carisma e a missão do Instituto com sua expansão pelo mundo e pelo Brasil.

No ofertório, três crianças ofereceram, simbolicamente, três cestinhas de flores. Uma terceira religiosa tomou parte na procissão ao lado da mais antiga funcionária da Creche.



Queridas Irmãs da Província Brasileira,

É daqui do Gurué-Moçambique, que venho abraçá-las pela nossa grande festa.

Que este ano jubilar seja um tempo forte de ação de graças, como também uma tomada de consciência das nossas dívidas para com o povo. Obrigada por todas as provas de carinho e amizade.

O meu abraço saudoso,

Ir. Rita Pessoa



Belo Horizonte, 15 de junho de 1999

Às prezadas e caras irmãs do Sagrado Coração de Maria,

Envio minhas felicitações pelos 150 anos de vida da Congregação. Várias oportunidades de encontro me fizeram apreciar o espírito "pastoral" do Fundador e sobretudo a disposição generosa das irmãs de hoje, de dar continuidade ao espírito e à obra iniciada em 1849, com um sábio equilíbrio e uma feliz abertura ao NOVO e de fidelidade à HERANÇA espiritual recebida.

Peço a Deus que multiplique suas forças e ilumine seus caminhos, no mundo inteiro, mas, especialmente, em comunhão com a Igreja, que está no Brasil..

Com fiel amizade,

Pe. Alberto Antoniazzi

A Igreja estava repleta. Foram muitas as comunhões. Antes da bênção final, foi lida a mensagem do Santo Padre João Paulo II, que mereceu de todos novos aplausos.

Após a santa missa, os presentes foram convidados para uma pequena confraternização no salão paroquial. Lá se encontrava o delicioso bolo ornamentado com as armadilhas do Instituto. Cantou-se "parabéns para você" no ritmo de uma animada animação.

No dia seguinte (Domingo) duas religiosas, atendendo a um pedido do padre adjutor, revezaram-se nas três missas paroquiais lendo as leituras feitas na véspera. Os paroquianos cantaram outras homenagens às religiosas, e, sobretudo, fizeram questão de que os quadros do Padre Gailhac e de Mère Saint Jean permanecessem com eles na Igreja o dia todo.

Que o Senhor tenha aceitado nossas orações de ação de graças e de louvor! Que Ele nos cumule de suas bênçãos e proteção! Que João Gailhac seja bem invocado para receber a ventura de ser beatificado! Que todos, em nossa paróquia tenham sempre mais vida!

Palestra da Irmã Vera Moura durante a Celebração

Há 150 anos, numa cidade francesa, muito longe daqui, um sacerdote e cinco senhoras se reuniram na capela de um Refúgio e de um Orfanato, denominados "Bom Pastor". Eram seis horas da tarde, hora do Ângelus, da véspera do primeiro Domingo da Quaresma.

O grupo se reuniu porque tinha um grande objetivo: criar uma nova Congregação Religiosa na Igreja, a fim de dedicar à Obra da Redenção. Encarregar-se-ia, inicialmente das prostitutas do Refúgio e das crianças pobres do Orfanato.

O Padre se chamava João Gailhac. Era natural de Béziers, cidade em que se encontrava. Frequentara o seminário de Montpellier e, entre suas obras apostólicas, destacava-se a capelania do Hospital da cidade.

As senhoras eram: Maria Apolônia Pélissier Cure,

viúva do Sr. Eugênio Cure, ex-advogado e grande amigo do padre Gailhac; as senhoritas Eulália Viçosa, diretora de um pensionato, em Béziers, Rosália Gibel, Cecília Cambon e Rose Jeantet, ambas trabalhando no Refúgio.

A tarefa que o grupo fundador teria pela frente não seria fácil. Seria necessário possuir muita fé, muito amor e muito zelo no coração. Todos os membros estavam naquele entardecer, concretizando a doação de suas vidas ao Bom Pastor, para que outras ovelhas pudessem viver no redil sagrado e tivessem vida em abundância. A viúva Cure, além de sua vida pessoal, estava colocando toda a sua fortuna sobre o altar em benefício dos pobres. Dava assim uma grande lição de partilha e desapego.

Padre Gailhac, fundador e diretor espiritual do novo Instituto Religioso, o dedicou ao Sagrado Coração de Maria, que seria seu Protetor e seu Modelo. Como Maria, as novas religiosas deveriam ser mulheres de fé, de esperança, plenas de zelo e compaixão.

O Fundador recebeu as cinco candidatas à Vida Religiosa, em nome da Igreja, representando o bispo da Diocese. Estavam no dia 24 de fevereiro de 1849. Iniciava-se, pois, a história do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, Virgem Imaculada.

Após 150 anos de lutas e sacrifícios, de bênçãos e glórias; de dores e júbilos; eis que as Religiosas, espalhadas no coração do mundo, continuam a busca da defesa da vida, através de vários ministérios. Atualmente têm o berço da Congregação na antiga cidade de Béziers, França; a casa Generalícia em Roma e a Casa Provincial Brasileira, em Belo Horizonte. Encontram-se nos seguintes países: Brasil, Inglaterra, França, Irlanda, Itália, Mali, México, Moçambique, Portugal, Escócia, Estados Unidos, País de Gales, Zâmbia e Zimbábue.

As religiosas do Sagrado Coração de Maria vieram para o Brasil em 1911, estabelecendo-se em Ubá, Minas Gerais e em Vila Isabel, no Rio de Janeiro, no mesmo ano. Expandiram-se pelos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Paraíba, Goiás e Distrito Federal.

No presente, no Rio, as Religiosas atuam em Copacabana, em um grande Colégio e, aqui, em Braz de Pina, na Creche.

Elas querem bendizer ao Senhor por tudo que viveram, por tudo que realizaram em defesa da vida. Querem agradecer ao Bom Pastor e ao Coração de Maria a unidade do Instituto, seu espírito, carisma e missão. Querem pedir perdão pelas inúmeras faltas cometidas. Querem renovar sua consagração. Querem lhe confiar o futuro do Instituto e pedir-lhes boas e fervorosas vocações. Elas têm, ainda, um pedido especial a fazer a Deus, neste ano jubilar: que o Pe. Gailhac seu pai e fundador, seja elevado às honras dos altares.

Que muitas pessoas conheçam e admirem as virtudes de João Gailhac! Que todos confiem em sua intercessão junto de Deus e do Coração de Maria!

Irmã Vera Moura

Comemorando o Fim do Jubileu da Fundação

No dia 22 de fevereiro do ano 2000, a Creche Sagrado Coração de Maria-Santo Antônio, celebrou o encerramento do ano jubilar dos 150 anos de fundação do Instituto.

A cerimônia consistiu num jogral, na Igreja matriz, com a participação das funcionárias, fazendo o papel das vozes, e das crianças que cantaram e foram responsáveis pelos símbolos usados: retratos dos fundadores e imagem do Sagrado Coração de Maria.

Foi servido um lanche especial para os pequeninos, à tarde, com pastelzinho, etc. Como o dia estava quentíssimo, guaraná bem gelado foi o "campeão"!

Queridas Irmãs,

Tiradentes, MG

Não há conquistas sem lutas, não há caminhos sem dificuldades, não há túneis sem fim, não há trevas sem luz e não há felicidade sem esforço para conquistá-la.

Enfrentando as dificuldades e lutando para superar os obstáculos, hoje vocês comemoram, com alegria, 150 anos de vida desta Irmandade, graças a Deus.

O tempo passou, hoje não fazemos de nossas memórias um monumento contínuo, torturante do tempo, não se foi, mas fazemos da saudade um tempo bom que vocês passaram e viveram, aqui em Tiradentes. Foram anos de luta diária, irradiando paz, comunicando alegria, transmitindo otimismo, semeando o bem, com generosidade, anunciando a verdade com coragem e convicção, plantando com fé, com amor e com esperança, sem a ansiedade de colher os frutos das sementes, que plantaram na terra dos corações alheios. Recordamos com gratidão as alegrias do passado e as prolongamos para encerrar o futuro com esperança.

Hoje, chamamos vocês de importantes e necessárias, mais, lindo, porém, é o veredicto de Deus, que talvez nada diga, mas, pelos acontecimentos as chamará de "filhas", companheiras da Construção do seu Reino.

Recebam, pois, nesta data importante, os meus efusivos cumprimentos, em nome de toda a Comunidade Tiradentina e que Deus lhes dê muitos anos de vida. Como diz o Livro do Eclesiastes: "Uma boa palavra vale mais do que uma grande dádiva".

Envio em anexo uma pequena oração, prova de gratidão e sincera amizade.

Um grande abraço e felicidade da amiga,

Francisca



São Paulo, 9-6-1999

*Às Religiosas do Sagrado Coração de Maria.
De coração agradeço o convite para as
comemorações dos 150 anos do Instituto do
Sagrado Coração de Maria.*

*Gostaria imensamente de participar de todas
as comemorações desta grande data para todas
nós. Estaria feliz de estar presente em todos o
eventos, pois, creiam, tenho muitas saudades de
tudo e de todas. Sinto também saudades
daquelas que já se foram e, certamente, gozam
das alegrias da Casa do Pai.*

*Entretanto, alguns motivos me impedem de estar
em Ubá, nestes momentos de festa.
Acompanharei, pois, em espírito, todas as
atividades desta comemoração.*

*Parabéns a todas aquelas que hoje fazem parte
do Instituto Sagrado Coração de Maria.*

*Desejo a todas muitas felicidades e numerosas
bênçãos deste Coração de Mãe, a quem tanto
amamos. Que possam viver em plenitude os
ideais do Padre Gailhac e da Mãe Saint Jean,
nesta caminhada tão tumultuada de nossos dias.*

*Um abraço especial a todas aquelas que foram
minhas professoras, com quem convivi algum
tempo, a todas aquelas que conheci e que fo-
ram minhas contemporâneas. Certamente, estão
em diversas Comunidades da Província.
Gostaria, entretanto, que cada uma sentisse o
meu abraço.*

Parabéns a todas! Abraços,

Maria Lúcia Lara Resende Arbex

CELEBRAÇÃO DO JUBILEU PROJETO VIDA PADRE GAILHAC

“Deus não começa uma Obra para deixá-la incompleta.” - Padre Gailhac

Neste Ano Jubilar também celebramos com gincana, muita animação e vida os 150 anos de presença do Sagrado Coração de Maria no mundo, a serviço do Povo de Deus. Celebramos os sofrimentos, as lutas e os desafios. Mas o celebramos com muita esperança porque acreditamos que Deus caminha conosco.

Em maio, tivemos o 1º Batizado de Capoeira de cinquenta crianças e adolescentes do Projeto Vida Padre Gaillhac. Foi lindo e muito emocionante. Esta atividade aconteceu no Colégio Sagrado Coração de Maria, onde professores e funcionários contribuíram com uma farta mesa de frutas, que foram partilhadas no final da festa. Contamos com a presença de alguns Mestres de Capoeira convidados.

Participamos da comemoração do nosso Jubileu em Ubá-MG, para onde levamos onze crianças e adolescentes. Para eles foi, de fato, um presente de Deus estarem presentes em momentos tão significativos.

Tivemos o “IIIº Arraiá do Projeto Vida” com quadrilhas, danças, comidas típicas e outras atrações. Foi um grande momento de confraternização de toda a Comunidade.

Participamos também da 1ª Amostra da Serra na UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), quando apresentamos um painel das nossas atividades do dia-a-dia e nossas crianças fizeram uma roda de capoeira. Foi lindo! Assim, nosso Projeto vai se tornando conhecido e nossas crianças e adolescentes vão desenvolvendo seus dons.

Encerramos nossas atividades do primeiro semestre com uma bela celebração ecumênica, enfocando os 150 anos do Instituto do Sagrado Coração de Maria, momento em que foram oferecidos a Deus os trabalhos realizados nas Oficinas. Louvamos e agradecemos a Deus por tudo o que Ele vem realizando através do nosso trabalho em Jardim Carapina. Terminamos com a partilha de um gostoso lanche, que deixou “gosto de quero mais”.

É o Senhor que nos impulsiona todos os dias a irmos para Jardim Carapina lutar com garra e alegria “para que todos tenham vida”.

Ir. Judith Caliman



Ribeirão Preto, 12 de agosto de 1999

Queridas mestras:

O Dom dos gestos milagrosos. Alguns o têm...

Uma carta de azul discreto e delicado, resgatando a alma da infância e a face da juventude.

Abrindo a caixa de Pandora, sabores e sons, luminosidades difusas no campo da memória. Traquinagens e conversinhas, as vastas escadarias, o torreão mágico como sentinela, um Montmartre nos trópicos.

As alamedas e a gruta de Maria, peixinhos vermelhos a nadar no tempo imemorial da poesia. Ali, no país de dentro...

O silêncio da capela, que mudo e paciente, assistiu o caminhar progressivo das inquietações, tão meninas e tão jovens, de repente tão adultas. A capela onde me casei...

Manhãs frias e paulistanas na biblioteca, estantes imensas, alguns livros preciosos, guardados-protegidos nos armários de cristal.

A alma desprevenida, sequer suspeitava que ali ela se impregnava do requinte da cultura, da filosofia e mais que tudo, de uma cosmologia capaz de abarcar o universo num piscar de olhos mais demorado.

Pessoas eram ali construídas. Senso estético e fé. Eternamente grata.

O privilégio de ter tido o crescimento agasalhado por esses muros, de ser cuidada com apuro quase devocional. De jardineiras que capinavam almas, como os poetas fazem seus versos.

Algumas obras trazem consigo o sabor do saber. Ensinam a caminhar em beleza aos que estão prontos para compreendê-las.

Os caminhos de minha vida me afastaram de São Paulo, mas trago comigo as marcas essenciais desta atmosfera

que permeou a minha formação. E onde me foi ensinado a sonhar sonhos reais.

Estendo hoje, no meu trabalho, a muitas outras criaturas, como professora, workshops e palestrante do setor de Recursos Humanos junto a empresas e grupos ecléticos, muito do que venho colhendo nas paisagens da vida.

Sei, no entanto, que foi na minha escola que aprendi a aprender.

Escrevendo hoje essa carta, eu me transformo novamente na menina de muitos uniformes, das missas de Sexta-feira, do Teatro e do Grêmio, das aulas de Literatura, regadas a Lagarde Michard.

O poeta diz que aquilo que o coração amou, vira eterno...

Desfilam no pensamento as mestras a andar ligeirinho pelos corredores, no seu labor religioso, ensinando vida, ligando criaturas ao seu sentido maior. Un sens à la vie.

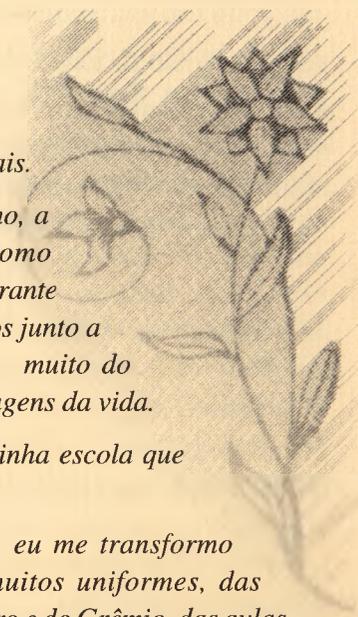
Nesta festa de todos nós, estarei em coração e espírito, a melhor forma de alguém estar com algo, impedida que estou de aí comparecer por compromisso profissional previamente assumido e agendado junto a extenso grupo profissional, num workshop de treinamento.

Envolver todas as irmãs na minha prece agradecida e emocionada, as que aí estão e aquelas que já se foram para espalhar beleza, bondade e dedicação em “outras plagas”, nos campos vastíssimos do Senhor.

Recebam a gratidão, o respeito e o meu amor.

Eu as reverencio, minhas mestras!

Heloísa Maria de Noronha Duprat Cardoso





Porto Seguro, 11 de junho de 1999

Queridas Irmãs de toda a Província Brasileira, Estar aí pessoalmente com vocês, seria muito mais gostoso abraçá-las, do que fazer isto via fax. É sem dúvida uma data histórica neste final de Milênio. Gailhac foi um homem inserido no seu tempo e certamente estaria nesta festa com o rosto do ano 2000. Que todo o Instituto seja uma luz projetada no coração deste novo Milênio e que a história que escreverá seja pontilhada com as "pérolas" que deram o brilho destes 150 anos.

Parabéns por nós, e por todas as crianças de nossa Escola e suas famílias, por vocês as estarem ajudando a realizar seu sonho: vencer o empobrecimento que humilha e dar dignidade à vida, que é dom de Deus.

Aplauso também dos professores e funcionários que tiram lições de vida dos gestos de solidariedade que para vocês não têm fronteiras. É o SCM no coração do mundo direto ao coração das pessoas.

Tudo que sonhamos para vocês, neste dia, é que esta festa não tenha fim mas seja um trampolim para uma festa ainda maior, que é a festa de todas as vidas por vocês resgatadas.

Parabéns, queridas companheiras! Que a energia de Gailhac e Colaboradoras continuem nos inspirando, nos renovando, e acreditando neste projeto grandioso de levar VIDA àqueles que a têm ameaçada pelos projetos de exploração daqueles que muito têm sobre os que nada possuem.

Estamos, aqui, todos, torcendo por vocês.

Fernanda, Tonino, Rafaela e Rafael

CELEBRAÇÃO DO JUBILEU NA COMUNIDADE BOM PASTOR

Curvelo

A minha mãe sempre me dizia que as grandes festas são comemoradas com antecedência. Acredito piamente nisso, ainda mais depois de ter ido a Curvelo no dia 22/5, junto com as Irmãs daqui de Belo Horizonte e ter celebrado com a Comunidade do Bom Pastor, um pouco dos nossos 150 anos de vida.

O encontro foi supimpa de bom. Nós nos fartamos de alegria, apresentações, encontros, simplicidade, convivência, enfim... de Vida.

À noite, já em casa, fiquei imaginando como seria se o Padre Gailhac estivesse precisando de uma "ponte-safena", para agüentar tanta emoção! Pois se o meu coração suspirava de tanta alegria por poder ver e sentir a herança (Carisma) do meu pai Gailhac tão bem vivido pelas nossas Irmãs de Curvelo, imaginem o dele!

Curvelo, parabéns! Espero poder voltar muitas outras vezes.

Túlia Dias Martins-Noviza SCM

25 de abril de 1999

Celebrar o Jubileu da fundação do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, no CEC Bom Pastor, foi uma alegria.

Bem cedo começaram a chegar as crianças, jovens e seus pais... tudo indicava que a casa estava em festa. Para completar nossa alegria e abrilhantar nossa festa 25 RSCM saíram de BH e vieram participar da Celebração Eucarística e passar algumas horas conosco.

O Pe. Carlos Alberto, nosso Vigário, falou muito bonito sobre a fundação do Instituto, parecia que até conheceria o Funda-

dor e as primeiras RSCM... E, nós, RSCM, que continuamos em Curvelo a Obra dos nossos Fundadores, estávamos felizes, sentindo alegria em estar levando à frente um trabalho muito querido do Pe. Gailhac e da Mère Saint Jean e das outras Irmãs...

Ir. Mônica Diniz

CELEBRAÇÃO DO JUBILEU NA COMUNIDADE N.S^A. DE GUADALUPE

Lagoa

Celebrar um Jubileu é assumir um tempo especial na nossa vida. É um momento em que recordamos a história passada para agradecer e para nos lançarmos com mais entusiasmo e renovadas esperanças para o futuro.

Uma celebração deve envolver muita gente.

Convidamos nossas Irmãs de Belo Horizonte, as Congregações Religiosas que trabalham na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, todo o povo das 11 Comunidades da Paróquia para celebrar com as Irmãs do SCM

A Festa dos 150 anos da sua fundação.

Vieram muitas religiosas e religiosos. O povo respondeu o nosso convite e assim no dia 17 de abril de 99, tivemos uma linda Celebração Eucarística na Comunidade São Geraldo. As comunidades da Paróquia marcaram a sua presença: umas se encarregaram das leituras, outras das preces, outra do salmo de meditação, outras do canto, arrumação, etc.

Importante destacar o significativo Ofertório feito pelas crianças da catequese da Comunidade São Geraldo e a Ação de graças com uma bela coreografia da Oração do Instituto, cantada pela Ir. Suzana, pelos jovens da Comunidade Santa Clara. **Tudo estava lindo e festivo!**

Os celebrantes foram os queridos Padres Divino e Júlio César, Estigmatinos. Delson, coordenador da Comunidade São Geraldo, concluiu a celebração com umas lindas palavras de amizade às RSCM.

E ganhamos flores, abraços e beijos, sobretudo muita prova de amizade e carinho do querido povo da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, que celebrou, deu graças e louvores ao Senhor pelos 150 anos do Instituto SCM e pelos 7 anos de nossa presença nesta Paróquia.

Celebrando o Jubileu em Bráz de Pina- RJ



Presenças das Crianças da Creche do Sagrado Coração de Maria



Presenças das Jovens

Celebrando o Jubileu em
Curvelo - MG



Celebrando o Jubileu em
São Paulo- SP



Missa em Ação de Graças
Pe. Júlio celebrante na ocasião

Celebrando o Jubileu em
Belo Horizonte - MG



Ir. Marina, missa de Ação de Graças,
Igreja Nossa Senhora de Fátima



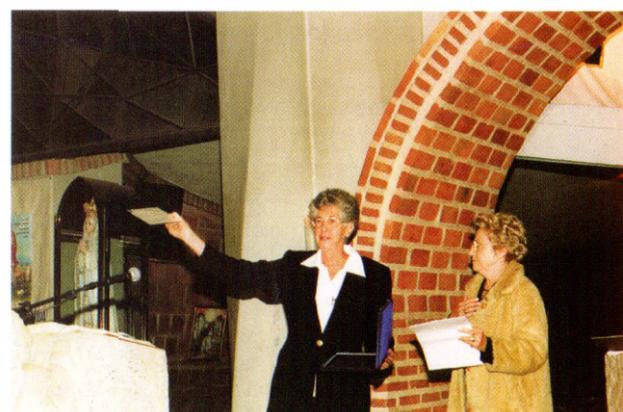
Presença das pastorais



Irmãs do ISCM



Irmãs do ISCM e Leigos - Missa de Ação de Graças,
Igreja Nossa Senhora de Fátima



Homenagem, feita para Ir. Maria Helena Mello



*Celebrando o Jubileu em
Vitória - ES*



Abertura do Ano jubilar



*Baile do Jubileu
Rita Daher, Ir. Marina e Rita Moulin*



Natal Cultural - Praia de Camburi



Grupo de Paz - Manifesto de Cidadania

*Celebrando o Jubileu em
Rio de Janeiro- RJ*

*Peça de teatro sobre o Pe. Gailhac - "O Bom Pastor".
Participação dos alunos do Colégio do Rio de Janeiro*





Os
Colégios
Celebram o
Jubileu

Belo Horizonte - MG

Brasília - DF

Rio de Janeiro - RJ

Ubá - MG

Vitória - ES







Colégio de Belo Horizonte

Carreata pelas ruas de Belo Horizonte - 29/05/1999

Durante todo o ano de 1999, a comunidade do Colégio Sagrado Coração de Maria de Belo Horizonte envolveu-se intensamente nas atividades comemorativas e celebrativas do Jubileu dos 150 anos da fundação do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Dos inúmeros eventos realizados, podemos citar os mais expressivos:

- ❖ *Festival da Canção do Sagrado;*
- ❖ *Projeto Semeando;*
- ❖ *Campanha dos Refugiados de Guerra;*
- ❖ *Semana do Sagrado – com carreata ao Parque das Mangabeiras;*
- ❖ *Gincana dos 150 anos – sobre a Vida do Pe. Gailhac;*
- ❖ *Cartas a todas as Irmãs da Província brasileira enviadas pelos alunos do 1º grau;*
- ❖ *Celebração de Ação de Graças em Ubá, com a participação dos Colégios SCM do Brasil.*

O encerramento do Jubileu aconteceu no dia 24 de fevereiro de 2000, com a visita das Irmãs, agentes de Pastoral, noviças e pessoas das comunidades de inserção das Irmãs, e uma celebração na Comunidade Coração de Maria.

Acreditamos que assim atingimos o objetivo proposto de celebrar este Jubileu como um tempo de Ação de Graças, no sentido de vivenciarmos no nosso dia-a-dia, a missão do Instituto das Religiosas do Sagrado

Coração de Maria, que é: “Conhecer a Deus e torná-lo conhecido, amar a Deus e fazê-lo amado e proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida.”

Prof. Wanderley Aurélio Donadia

150 anos da fundação do IRSCM

Ter comemorado os 150 anos da fundação do Instituto significou atualizar o carisma do fundador e fazer novo o seu sonho.

O ano jubilar renovou o compromisso das religiosas e leigos que trabalham pela sua missão:

Levar vida às pessoas e lugares que experimentam situações de “morte”;

A proclamação de que “Jesus Cristo veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância”;

A inclusão do excluído em nome da dignidade;

O acolhimento ao diferente como possibilidade para a construção do reino de Deus entre nós.

Fernanda Moreira



Festa dia 25/02/1999 - Abertura do Jubileu



Com o coração em festa, celebramos o Jubileu do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria no dia 22 de maio, com uma Missa Festiva na Igreja Nossa Senhora da Saúde. A celebração foi presidida pelo Pe. Baquero, Jesuíta, amigo da Congregação e que já esteve no Colégio de Ubá e do Rio.

Para este momento solene foram convidados: A Comunidade Educativa, ex-Alunos, ex-Funcionários, ex-Diretores, as Escolas Católicas, AEC, CRB, as Paróquias do Plano Piloto, as Congregações Religiosas (masculinas e femininas), os Bispos Auxiliares, o Cardeal Dom José Freire Falcão e a CNBB.

A presença foi significativa, destacando a alegria de termos Ir. Lúcia Rezende, Ir. Zezé, Ir. Maria dos Anjos, Lúcia Miguez (ex-Diretora) unidas à Direção, Equipe Técnica, Alunos, Professores, Funcionários e Família.

- ❖ A entrada da bandeira do SCM, das quatorze bandeiras dos países que acolhem as religiosas no mundo (confeccionadas por alunos da 7ª série), palmas vermelhas caracterizando a Festa de Pentecostes e a Equipe de Liturgia.
- ❖ A entrada solene da Bíblia, trazida por alunos das quartas-séries dançando e conduzindo a Palavra!
- ❖ Um ofertório concreto com um pão celebrativo com velas e o número 150; uma bandeja com pedras, terra, cipreste com um cálice trazendo o escudo com o número 994 (nossos alunos)!; agenda, informativo, camiseta do Projeto Vida, uma chave simbólica da Escola, flores (colhidas ao longo da caminhada) e dois álbuns com poesias, desenhos, mensagens construídas em sala de aula (com linguagem matemática, um Projeto para recontar a nossa história!).

As ofertas foram entregues às Irmãs para que elas as colocassem no altar.

Nossa Ação de Graças foi emocionante! Toda a Comunidade cantou o hino do SCM! Com espírito de Jubileu, Luciêda e Ana Maria (ambas com Jubileu de Prata em Brasília) entregaram os álbuns: um para as Irmãs e o outro para Débora! E quando as luzes se apagaram 150 velas foram acesas para cantarmos o parabéns a Maria.

Carinhosamente os Alunos, Funcionários, Cacilda, Socorro (funcionária com mais de 20 anos de casa) e alguns alunos se juntaram para abraçar as Irmãs, abraçando assim todas as Religiosas da Congregação. Com simplicidade e carinho alguns participantes deixaram seu recadinho festivo na lista de presença!

Foram momentos de intensa luz, alegria, emoção, gratidão e compromisso para seguir a Missão de "Proclamar que Jesus veio para que todos tenham Vida"!

Após a Missa houve uma confraternização no auditório do Colégio, onde pudemos saborear as delícias desta História com direito a bolo celebrativo, painel histórico, balões, brinde do Jubileu e a entrega da Placa Comemorativa às Irmãs e o Escudo Festivo-Jóia de Vida e Caminhada.



Participação das RSCM na celebração dos 150 anos no Colégio em Brasília.



Emoção e beleza marcaram a missa do Jubileu do Instituto Sagrado Coração de Maria

Vinte e quatro de fevereiro de 1999. Jubileu do Instituto do Sagrado Coração de Maria. Alunos, ex-alunos, professores, ex-professores, pais, coordenadores, supervisoras, irmãs, funcionários e direção encontraram-se na Capela do Colégio para juntos celebrarem com Dom Philipo a missa solene.

Exposição do Jubileu



Para marcar a presença de todos aqueles que compareceram a este acontecimento, a bibliotecária, Maria Lúcia, postou-se à frente da Capela sustentando o livro onde cada um colocava sua assinatura.

O coral dos alunos do Ensino Fundamental, entoando belas músicas, alegravam o ambiente. Momento de rara beleza foi a coreografia feita por algumas alunas da quinta à oitava série. Enquanto umas ofertavam o pão e o vinho com graciosos e ágeis movimentos, outras as rodeavam levando nas mãos um coração.

A história da fundação do Instituto foi lembrada principalmente na Acolhida aos Féis e na Ação de Graças.

Ao final da Santa Missa a diretora, Isabel Cristina, lembrou aos presentes a continuação da obra do Pe. Gailhac, onde a perseverança das Irmãs e o amor aos jovens foram as molas que impulsionaram o sucesso desta Instituição.

A ação dos meninos de ontem e os de hoje (1999)

Vamos falar sobre um MENINO que recebeu um chamado de Deus. Seu nome era Pedro João Antônio Gailhac ou simplesmente João Gailhac. Ele era membro de uma família francesa muito simples que vivia em Béziers, Sul da França, onde nasceu no dia 13.11.1802. João Gailhac dizia que foi sobre os joelhos de sua mãe que aprendeu a amar a Deus e aos irmãos, a ter fé na misericórdia de Deus, a venerar Maria Santíssima, mãe de Deus, a respeitar o Santo Padre.

Gailhac era criança quando percebeu no íntimo do seu coração que Deus o chamava para ser sacerdote. Ele ouviu as Palavras de Deus e as colocou em prática.

João Gailhac entrou para o seminário, depois tornou-se professor e começou a agir. A semente de suas realizações pastorais e apostólicas foi a abertura de um Refúgio, em 1834, para mulheres arrependidas. Neste ano fundou um orfanato para meninas. A este conjunto chamou de: "Bom Pastor". Nestas atividades de Gailhac encontramos raízes da Congregação das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Hoje OS MENINOS sabem, a exemplo de Pe. Gailhac, que não basta ouvir a palavra de Deus. É preciso ouvi-la bem e colocá-la em prática.

Durante as aulas, o aluno se coloca como AGENTE de um processo.

Exatamente no Rio de Janeiro, no ano de 1999, pudemos observar esta AÇÃO através de seus trabalhos.

*Prof. Vera Gonçalves da Silva
Bibliotecária Maria Lúcia de Lira Miranda*



Em 1999 toda a Comunidade Educativa do Colégio Sagrado Coração de Maria de Vitória

esteve em festa, comemorando o Jubileu dos 150 anos da fundação do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Como família do SCM, vibramos com os momentos de celebração, de ação de graças e de confraternização. A nossa programação foi intensa e muito significativa.

Abrimos o ano com um encontro de professores e funcionários do Colégio, refletindo sobre o Carisma do fundador, e tornando Pe. Gailhac e Ir. Saint Jean ainda mais conhecidos para nós. A Ir. Antonietta Abreu, com sabedoria, fez a nossa equipe se envolver de forma dinâmica e profunda na história do Instituto.

No dia 24 de fevereiro, aniversário do Instituto, reunimo-nos em ação de graças, na Praça dos Namorados, às 20 horas. Além da celebração religiosa e da acolhida aos Pais Calouros, contamos também com a participação de um coral e de um *ballet*.

Em junho, outro momento forte de louvor: a Missa, presidida pelo arcebispo de Vitória – D. Silvestre



Inauguração do Espaço Cultural Pe. Gailhac

L. Scandian. Nela ressaltamos a atualidade do Carisma do Pe. Gailhac, vivenciado nos vários projetos sociais desenvolvidos pelo Colégio: Anjos da Noite, Centro Missionário Coração de Maria, Projeto Vida Pe. Gailhac, Projeto Vivência e, ainda, colaboração com a creche Irmã S. P. da Cruz de Paúl, Vila Velha.

Foram também momentos muito significativos na celebração do Jubileu:

- ✧ *Projeto Semenado;*
- ✧ *Passeio Ciclístico;*
- ✧ *Sessões Cívicas;*
- ✧ *Dia de Ação de Graças;*

Inauguração do Espaço Cultural Pe. Gailhac, na biblioteca;

Concurso de Música;

Gincana – origens da Congregação, seu Carisma, sua Missão;

Grande Celebração de Ação de Graças, em Ubá;

Excursão de um grupo de educadores SCM do Rio, Vitória, Brasília e Belo Horizonte a Beziérs – França;

Baile do Jubileu num reencontro de ex-alunos, religiosas e toda a comunidade SCM.

Encerrando o ano, o Natal Cultural – Um Eterno Aprendiz.

Celebrar o ano jubilar foi uma grande oportunidade de reavivar em nós o compromisso com a vida, de dar graças pelos 150 anos de fidelidade de Deus ao Instituto e de tomar consciência de que o carisma do Instituto continua vivo e pertinente.

Rita de Cácia Moulin Allemand - Diretora

Assim Seja

(dedicado a nossa Fundadora)

Ir. Yone L. de Andrade

*Deus o quer” foi teu lema “slogan” certo,
a refulgir na senda do dever.
Voltada para o irmão, de Deus tão perto
e a seu chamado, logo responder.*

*“Por Deus o faço” – e de maneiras quantas,
vias Deus, a teu lado, a te amparar
e sempre ativa, por veredas tantas,
a todos prazerosa auxiliar.*

*E os anos transcorriam com alento,
na paz e segurança do Senhor.
Mas, na alegria, ou no sofrimento,
organizavas tudo com primor.*

*Vencidos tão bem quanto podias,
os grandes compromissos de teu lar,
só pensavas em teus futuros dias
E de a Deus logo, logo, os consagrar.*

*Atrás, ficava aquela imensa herança,
que só luxo e prazer te oferecia.
Em troca, a paz, a inteira segurança,
pois a Deus tão somente pertencias.*

*Sempre tão vigilante e perspicaz,
os erros dos mais fracos percebias.
E muito ativa, sempre tão sagaz,
As possíveis carências corrigias.*

*Os anos passavam com alento,
na lida e no afã do dia a dia,
Mas, quer na alegria, quer no sofrimento,
a todos ajudavas no momento.*

*Devota fervorosa de Maria
pedias-lhe auxílio, proteção.
E graças mil, diárias recebias,
a Ela sempre unida em oração.*

*Deus está conosco. Isso nos basta.
A árvore cresceu e mais cresceu.
E a imensidão da obra, que legaste
provou-nos o vibrante jubileu.*

*Da mais bela obra, tanto tu cuidaste,
que a árvore cresceu e se engalhou
Da mais bela obra, tanto tu cuidaste,
Que a grande árvore, vivente se espalhou.*

*Alheia ao cansaço, à traição,
tudo vias e nada te escapava.
E, bem fiel à tua doação
teu desvelo tão só te norteava.*

*“Deus o quer” foi teu lema, Slogan certo,
a refulgir na senda do dever
voltada para o irmão, de Deus tão perto,
ao chamado acorrer. Oh!, que prazer!*

*Atende, nos anais de nossa história,
que tua vida te imortalizou.
Só nos resta seguir a trajetória
que teu grande exemplo nos mostrou.*

*Deus nos mostrará sua bondade.
a profecia se realizou.
O tempo, que só gasta e só desgasta,
tua obra mais bela respeitou.*

*Hoje, ao lado da mãe que nos encanta,
a uma, nos achamos bem unidas,
para dizer-te o amém da Virgem Santa,
p’ra cantar-te o Aleluia de Maria*

**És nossa mãe
nossa co-fundadora
nossa vitória
és nossa GLÓRIA!!!**



FONTES PARA UMA VIDA NOVA

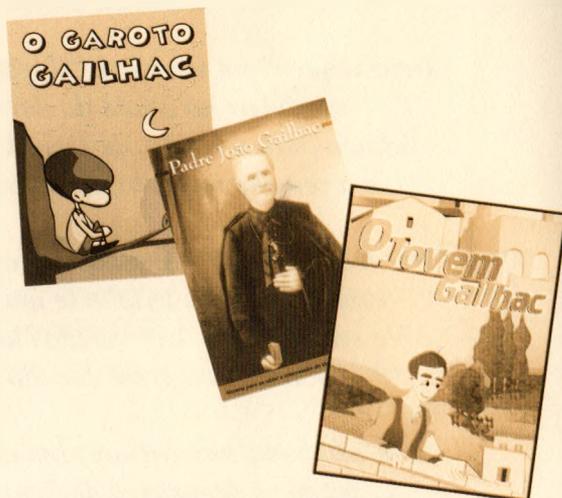
Ter contato com a história do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria é saborear a trajetória de um grupo de mulheres corajosas, que colocaram toda a sua vida a serviço da visibilidade do Reino de Deus.

Festejar 150 anos de fidelidade, é celebrar o compromisso assumido pelo Pe. Gailhac, que perpassou todos esses anos numa caminhada amorosa da presença de Deus e que continua nutrindo e nos dando vitalidade até hoje.

A vida vem rasgando a história, trazendo a sua beleza, seus desafios, suas fragilidades. O Instituto está acontecendo, está em dinamismo e o Centro de Fontes tem a pretensão de ser um referencial de diálogo, de produção de material, de formação e de partilha do Carisma do Padre Gailhac.

Estamos “construindo um saber”, uma linguagem nova vinculada à nossa história de Instituto com a colaboração de jovens que atuam conosco.

É na Fonte que nasce a água e o dinamismo desta água transforma-se num Rio. É da Fonte que recebemos o Carisma do Padre Gailhac e o dinamismo deste Carisma gera uma espiritualidade específica. Somos geradoras de uma espiritualidade, somos parceiras dessa vida, somos co-responsáveis na construção do novo.



Alguns Trabalhos realizados pelo Centro de Fontes: O Garoto Gailhac (1997) - Novena para o Pe. Gailhac (2000) - O Jovem Gailhac (2000)

O Centro de Fontes quer ser uma resposta aos desafios da pós modernidade, quer manter vivo o Carisma do Padre Gailhac e quer ser um veio de vida nova.

Ir. Maria Helena Morra

Coordenadora do Centro de Fontes

Jubileu - Celebrando os 150 anos do Instituto Sagrado Coração de Maria - Província Brasileira.

Ficha Técnica

Inspiração: Conselho Provincial

Ir. Marina Freitas de Queiroz

Ir. Antonietta A. Semprini de Abreu

Ir. Maria Aparecida da Rocha Moreira

Ir. Maria Helena Morra

Edição: Centro de Fontes

Projeto Gráfico e Diagramação: *Graziani Riccio*

Impressão:



Outras RSCM, amigos (as) e as comunidades, que colaboraram conosco fornecendo textos e fotografias

fontes
de Vida - IRSCM

Centro de Fontes

Rua Cura D' Ars, 74 - Prado - CEP: 30.410-110

Belo Horizonte, MG - Tel.: (31) 3372-3470

e-mail: rscmbfon@microplanet.com.br





Instituto Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira
www.rscmb.com.br